

Quarta-feira, 18 de Fevereiro de 2015

Qua, 18 de Fevereiro de 2015.
16:10:00.

RAÍZES CURSOS CULTURAIS | NOTÍCIAS

ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

Produção de Cinema: SPCINE é inaugurada e lança seus primeiros editais

Postado por editor em fev 17, 2015 em Agenda |

Produção de Cinema: SPCINE é inaugurada e lança seus primeiros editais
Spcline é inaugurada e lança primeiros editais

Alfredo Manevy discursa no evento. © Sylvia Masini

Após longo processo burocrático de constituição, a Spcline, empresa de cinema paulista, gestada dentro da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, em 2014, foi inaugurada ontem, 28/01, na Praça das Artes, com a presença do prefeito de São Paulo Fernando Haddad, do ministro da Cultura **Juca Ferreira**, do presidente da **Ancine Manoel Rangel**, do secretário do Estado da Cultura Marcelo Araújo, do secretário municipal de Cultura interino Guilherme Varela, do secretário municipal Nabil Bonduki e do presidente da Spcline Alfredo Manevy.

A empresa, que já estava funcionando em modelo pré-operacional, lançou os primeiros editais, em seis linhas de desenvolvimento, para produção de filmes de pequeno e médio porte e de alta performance, com investimento de R\$ 12 milhões, para distribuição de filmes de pequeno e médio porte e de alta performance, com o aporte de R\$ 6 milhões, e R\$ 2 milhões serão investidos em pilotos de séries para TV. As inscrições serão abertas a partir de março.

No total, serão disponibilizados R\$ 20 milhões, em parceria com o Fundo Setorial do **Audiovisual**. Os projetos premiados em 2014, dentro dos editais de transição, devem ser incorporados à empresa, depois de passarem por procedimentos jurídicos na entrega.

Novos editais em parceria com a ANCINE com foco em Televisão e Games estão sendo elaborados. O montante total investido nesta segunda etapa será de R\$ 10 milhões.

Formação da empresa

A entrada da Spcline no cenário brasileiro tem como objetivo incrementar o audiovisual paulista e alavancá-lo no mercado. A primeira medida da empresa, ao longo de 2014, foi fazer um amplo mapeamento com as produtoras e os profissionais da área. Foram levantadas 509 empresas, sendo que, no universo dos games, São Paulo responde por 54 das 148 empresas brasileiras. Entre 2000 e 2013, São Paulo respondeu por 34% dos filmes brasileiros, frente a 37% do Rio de Janeiro, o maior produtor do país. Quanto à captação, o Estado conseguiu 45%, contra 50% do Rio. Porém, em termos de ocupação de mercado (bilheteria e público), São Paulo tem perdido feio. São apenas 19% do total, frente a 78% do Rio. Entre as principais diretrizes da empresa está reverter essa situação. Há também desafios qualitativos propostos: o aprimoramento da dramaturgia, o desenvolvimento entrosado com comercialização e o desenvolvimento equilibrado da produção autoral e comercial.

Nessa seara, a ideia é permitir maior investimento entre as esferas municipal, estadual e federal, bem como com o setor privado. "A empresa deverá avançar no desenvolvimento de mecanismos de indução e aceleração do setor focando em inteligência e investimento estratégico,

principalmente, em participações e exploração de marcas próprias”, aponta Renato Nery, coordenador de cinema da **Secretaria de Cultura** do Município de São Paulo e um dos mais importantes colaboradores de Manevy na constituição da empresa.

Diretor Executivo de Inovação, Criatividade e Acesso da Spcine, Renato Nery. © Máira Gamarra

A Spcine visa a trabalhar com as diferentes frentes do audiovisual, como o cinema, a televisão, a internet, o VOD, os serviços de streaming e os games, pensando em plataformas transmídias, contemplando filmes, séries, jogos, entre outros. Não só na produção, como também na formação, no desenvolvimento dos projetos, na distribuição e na exibição. São três grandes diretrizes estratégicas usadas para alcançar seus objetivos: desenvolvimento econômico (distribuição e comercialização; desenvolvimento e produção de conteúdo; meios de produção de conteúdo; pesquisa de mercado); inovação, formação e acesso (empreendedorismo; formação profissional; circuitos de exibição; eventos setoriais); e integração e internacionalização (film commission; programa de exportação e internacionalização).

Diferentes linhas de atuação

“A formação será outro tema de muito trabalho para o primeiro semestre de 2015. Com o PRONATEC **Audiovisual**, esperamos criar ambiente favorável para a demanda e oferta de pelo menos três mil vagas neste primeiro ano – uma meta 2,5 vezes maior que a de 2014, que fechou em 1.150 vagas – e gerar, por meio dos mapeamentos de demanda e proposta de oferta, um caderno de recomendações para atualização do Guia Fic, guia de cursos do programa”, afirma Nery.

O Circuito SP de Cinemas será outro tema com bastante foco em 2015, principalmente, no que diz respeito ao projeto de implantação que responderá a diversos desafios impostos pela situação atual das salas. “Um projeto inovador está sendo desenhado como foco na diversidade e qualidade da programação, qualidade técnica e leveza de gestão”, pontua.

Uma das principais reivindicações do setor tem sido a desburocratização do processo e a facilitação das filmagens na cidade de São Paulo. A ideia, segundo Nery, é que isso já entre em voga em 2015 também. “Devemos implantar um sistema desburocratizado para os editais. Contaremos com avanços na metodologia de inscrição e apresentação das propostas, critérios de seleção claros e automáticos, possibilidade de suplementação através do modelo de fluxo contínuo e também modelo mais simplificado e assertivo de prestação de contas. Para a Film Commission, estamos em fase final de desenho do escopo de atuação e serviço dela, que contará com procedimentos mais claros, informatizados e centralizados. Uma versão beta do serviço deverá sair até a metade de 2015”, conclui.

Fonte: Revista de Cinema

Por Gabriel Carneiro

[Link](#)